



Relatório de Atividades e Contas  
relativo ao exercício de 2018

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Angariação e Gestão de Voluntários e de Famílias Solidárias.....	3
3. Angariação de fundos e de bens.....	4
4. Acompanhamento e selecção de famílias beneficiárias.....	5
5. Comunicação.....	7
6. Gestão dos bens alimentares e de higiene e limpeza.....	11
7. Parcerias.....	12
8. Envolvimento e Participação.....	13
9. Resumo das Contas.....	14
10. Conclusão.....	16

## 1. Introdução

A Direcção da Associação Família Solidária de Oeiras, no cumprimento dos estatutos, apresenta para apreciação, discussão e votação o relatório de actividades e contas referentes ao ano 2018.

O ano de 2018 foi um ano de instalação na nova sede. Concedida no final de 2017, o espaço não dispunha (e não dispõe ainda) de contadores em nome da AFSO, acabando por se adoptar uma solução provisória de ligação abastecimento. A mudança realizou-se a 3 de Fevereiro, ainda sem água nem luz, trabalhando à luz de lanternas e com garrafões!

A partir de Março a situação normalizou-se quer em termos de fornecimento (provisório) de água e luz, quer de montagem e arrumação do espaço. Ao longo de todo o ano foram sendo feitas melhorias e aquisições com vista a tornar o espaço mais funcional e aprazível.

Foi, também um ano de reflexão e discussão sobre o futuro a dar ao novo espaço, quer em termos de configuração quer em termos novas possibilidades de utilização do mesmo. Não havendo uma conclusão e decisão final, foram-se eliminando algumas hipóteses e aclarando algumas ideias.

Manteve-se ainda a nova imagem adoptada em 2016, e reforçou-se a campanha de promoção da consignação do IRS. No final do ano o novo site começou a tomar forma.

Não se verificou evolução significativa quer na angariação de ajudas, quer no número de beneficiários, ou no número de associados.

## 2. Angariação e Gestão de Voluntários e de Famílias Solidárias

Em 2018 manteve-se a tendência para uma renovação contida dos voluntários e famílias solidárias, reequilibrando em termos de bens a transição de famílias solidárias para o contributo em dinheiro.

Registou-se a entrada de 6 novos voluntários para a equipa de distribuição e armazém, tendo-se neste ano desvinculado do projecto 3 voluntários.

Manteve-se um inquérito de balanço anual personalizado online, em lugar das entrevistas individuais, realizado com boa adesão e com resultado satisfatório.

Manteve-se a possibilidade de entrevista presencial por iniciativa do responsável de voluntários, quando o questionário revele essa necessidade ou por indicação do interesse na mesma por parte do voluntário.

O grupo de jovens voluntários, coordenados pela Alexandra Cardoso de Menezes e apoiados pela Susana Marques e Cristina Moita, manteve-se fielmente às 6<sup>as</sup> feiras na preparação dos cabazes de frescos – colaboração que se estendeu ao serviço no jantar de aniversário. A voluntária Helena Herédia, apoiada por outros voluntários, assegurou a recepção e acondicionamento da entrega de frescos e congelados.

### 3. Angariação de fundos e de bens

Em 2018, sendo a angariação de fundos uma questão não premente, mas necessária, tomaram-se algumas iniciativas no sentido de reforçar financeiramente a associação, em parte para assegurar o reforço dos cabazes fornecidos e do fundo de emergência, mas acima de tudo para constituir um fundo de reserva que assegure alguma base financeira para a instalação da nova sede e para assegurar a remuneração de um recurso humano.

Houve alguns donativos extraordinários, individuais e institucionais que, ao longo do ano, vieram reforçar a capacidade financeira da associação.

A CMO deliberou aumentar de 500€ para 1100€ o valor para apoio ao funcionamento da associação. Houve algumas reversões de multas e prémios e um reforço da consignação do IRS.

Em Outubro, realizou-se o Jantar do 6º Aniversário da AFSSO, no Forte de S. Julião da Barra, propriedade do Ministério da Defesa Nacional, que nos cedeu gratuitamente as instalações, equipamentos e mesas. As cadeiras foram cedidas pela CM Oeiras e o restante material foi alugado. O vinho, pelo quarto ano consecutivo, foi oferecido pelo casal Bio e o café pela Fonte Viva. Houve ainda a cedência de um sistema de som, pela audiomeios e do projetor, pelo casal Amaral/Lopes. A animação musical esteve a cargo de dois jovens intérpretes, a comida foi fornecida pela Casa de Santo António com muitas ofertas individuais de sobremesas e entradas e a equipa de mesa foi angariada e coordenada pelo Gonçalo Pereira da Silva e reforçada por jovens voluntários do grupo da Alexandra Cardoso Meneses entre outros. Estiveram presentes mais de 200 pessoas.

Esta acção gerou uma receita bruta de 3.700€ e líquida de 1.237€ (1870€ somando o sorteio e merchandizing) pois implicou o pagamento do prato principal, dos empregados e dos músicos, dos materiais de catering, e outras despesas diversas. Foi realizado um inquérito de satisfação aos participantes e aos voluntários com bons resultados.

A recolha mensal de alimentos apresentou-se relativamente regular ao longo do ano registando-se a normal variação sazonal e algumas ofertas expressivas: peixe pela Peixaria do Bairro, fruta por parte de um grupo de colaboradores da Multicert, legumes congelados do CSP de S. J da Barra, Parkids, entre outros.

No Natal repetiu-se a campanha de recolha direccionada de brinquedos com o apoio das lojas d'Alentejo com Amor e Meninos na Linha que supriu todas as necessidades e as creches do CSP Oeiras, voltaram a assegurar caixas decoradas pelas crianças para a entrega destes cabazes.

#### 4. Acompanhamento e selecção de famílias beneficiárias

Em 2018 o número médio de famílias beneficiárias (FB) cifrou-se em 19. e o tempo de duração de apoio foi muito variável, consoante as necessidades, desde cabaz SOS, 3, 6 meses, 1 ano, 1 ano e meio até, nalguns casos, ao limite máximo previsto, de dois anos. Ficámos, portanto, ligeiramente aquém do objetivo expresso de manter o apoio a um número médio mensal de 20 a 22 famílias.

Os meses de março e abril foram aqueles em que apoiámos mais famílias (23)

Relativamente ao ano passado, houve um menor número de pedidos de apoio para avaliação (22 vs. 27). As proveniências continuam a ser várias (principalmente parceiros sociais, mas também consequência da distribuição de folhetos, facebook ou até diretamente de voluntários. Destes novos pedidos, 16 estavam dentro dos critérios da AFSSO e resultaram em famílias apoiadas. Apesar de ter havido menos pedidos o número de novas famílias apoiadas foi idêntico.

Dos pedidos não apoiados, 6 no total: 1 situação estava fora da área de abrangência, 2 não se adequavam aos critérios estabelecidos (tendo critérios para receber apoio de outras instituições para onde foram encaminhados), 3 desistiram, porque a necessidade deles não era alimentar.

Em 2018 iniciaram o nosso apoio 17 famílias e terminaram 18 famílias; 11 em situação mais equilibrada, 3 porque se mudaram para longe ou estrangeiro, 2 porque terminou o protocolo (ADO e CMO) e apenas 2 em situação idêntica, com necessidade de outro tipo de acompanhamento, e foram encaminhadas para outras entidades.

Podemos dizer que, para a grande maioria, o nosso apoio contribuiu de forma para a melhoria da situação que os levou a necessitar de ajuda.

A Comissão Social da AFSSO, acompanha os núcleos de intervenção local – NICO de Oeiras e NIPA de Paço de Arcos bem como a representação na comissão social de freguesia.

Mantém-se aberta a possibilidade de estender o apoio a áreas contíguas à área de Oeiras e Paço de Arcos, caso haja condições que possibilitem o apoio (número de famílias apoiadas e possibilidade de entrega).

Foi também divulgada aos parceiros sociais e paróquias a hipótese de incluir no nosso apoio famílias refugiadas alojadas na nossa área de intervenção.

Com estas ações procuramos encontrar as famílias em necessidade, dentro dos nossos critérios alvo. Pretendemos que, cada vez mais, os nossos parceiros sociais vejam a AFSO como alternativa para aquelas famílias que se encontram em situação inesperada ou transitória de dificuldade e que não tenham acesso a outros apoios.

A Comissão Social da AFSO funcionou em 2018 com 3/4 pessoas (2 Assistentes Sociais, Margarida Ornelas, de forma pontual e Filomena Gomes, Francisco Cabral e Teresa Herédia). Todos os novos pedidos e avaliações semestrais são feitos sempre que possível pelas duas assistentes sociais. Em caso de impossibilidade esteve sempre presente uma assistente social e outro elemento da Comissão Social.

Continuamos a procurar mais voluntários disponíveis para ajudar nesta área, nomeadamente assistentes sociais que possam ajudar a Margarida Ornelas e a Filomena Gomes no processo de seleção e reavaliação das famílias. Esse aumento da comissão social também poderia ajudar no sentido de conseguir melhorar o apoio e encaminhamento das famílias para outras instituições mais vocacionadas para os seus casos, nomeadamente no fim do nosso apoio.

Uma das áreas que consideramos importante seria a de ajuda às famílias na “gestão das suas contas/dívidas” pelo que continuamos à procura de voluntários/parceiros que estejam habilitados para o fazer.

A comissão pretende continuar a reunir mensalmente, mantendo a articulação com a equipa de distribuição no processo de acompanhamento das famílias beneficiárias após cada entrega. Na distribuição mensal é preenchida uma ficha de acompanhamento das famílias que a Comissão Social aprecia. Nesta reunião a comissão discute as candidaturas e seleciona as famílias que deverão ser propostas à Direção para receber apoio,

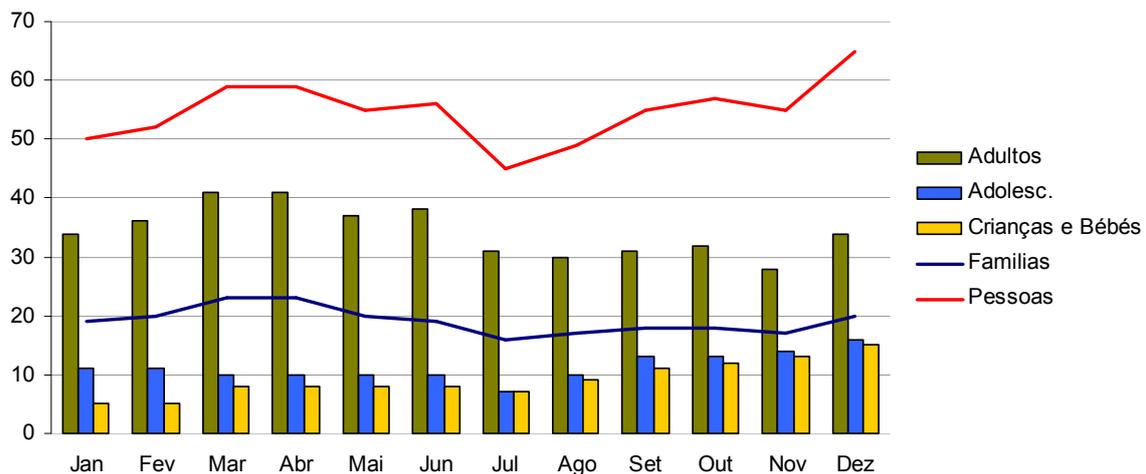
Mantém-se, através do fundo de emergência, a disponibilidade de apoio a situações pontuais de emergência.

Do fundo de emergência, destinado à aquisição de bens e equipamentos e pagamentos de despesas eventuais das famílias, foram pagos, um desumidificador e despesas de farmácia no âmbito do protocolo celebrado com a Farmácia Sacoor (Palmeiras e Fórum).

No âmbito do protocolo celebrado com a Videorex, serviço de reparação de eletrodomésticos não se realizou qualquer apoio.

### Famílias apoiadas em 2018

Média mensal 19 famílias – 55 pessoas, sendo 34 adultos e 21 crianças, jovens e bebés



No mês de fevereiro submeteu-se às famílias um inquérito de satisfação sobre a prestação da AFSSO com respostas muito positivas, à semelhança dos anos anterior, tendo sido realizada uma síntese do resultados e uma análise comparativa com os anos anteriores.

Deste modo cumpriu-se o objetivo da Comissão Social da AFSSO de assessorar a Direção na receção e resposta aos pedidos, na avaliação e seleção das famílias a apoiar e no melhor acompanhamento das necessidades e evolução da situação das famílias a receber apoio.

## 5. Comunicação

### Nova Imagem

Em 2018 a AFSSO contactou a By.Com no sentido de actualizar a identidade/imagem da associação, tornando-a mais actual. A proposta da By.Com foi colocada para apreciação na Assembleia-Geral de Novembro.

Foi decidido realizar um inquérito alargado a Associados e Voluntários, para aferir mais claramente o desejo de mudança/actualização de imagem. A resposta foi positiva pelo que, neste momento, está já finalizado o novo logotipo e desenvolvido o manual de normas de aplicação da nova marca.

A sua implementação ficará já a cargo da nova Direcção.

### Comunicação interna:

Para comunicar com Associados, Voluntários e Famílias Solidárias, privilegamos a agilidade e simplicidade, pelo que os canais mais utilizados em 2018 continuaram a ser o e-mail e o SMS.

Relativamente à comunicação com as Famílias Solidárias e participantes no projeto, em geral, continuámos a usar a plataforma “Mailchimp”.

Agora que a Lei da Protecção de Dados e Privacidade entrou em vigor, o Mailchimp, por ser de utilização grátis e por nos permitir cumprir o RGPD (já desde antes da nova lei) e salvaguardar a segurança e privacidade dos mais de 400 subscritores que integram a nossa lista, tornou-se uma ferramenta relevante para a AFSO e de uso quase obrigatório para comunicações em larga escala.

### Comunicação externa:

Em 2018, a comunicação externa manteve-se semelhante ao ano anterior, embora algumas áreas, nomeadamente o website, tenham tido novos desenvolvimentos.

- O desenvolvimento do **website** voltou a avançar em 2018, depois de ter estado parado bastante tempo, por indisponibilidade do voluntário pro bono que lançou o projecto inicialmente.

Neste momento, o website já está construído, já tem conteúdos, já existe um novo domínio e alojamento adequado ao seu funcionamento, falta apenas a parte gráfica que começará em breve a ser desenvolvida por uma designer digital da By.Com. Prevemos que o website esteja concluído e online na primeira metade de 2019.

- A **newsletter**, sendo uma comunicação de grande distribuição, continua a ser criada e enviada através da plataforma Mailchimp. Embora tenha sido definida uma periodicidade trimestral para a sua distribuição, alguns dos envios da newsletter foram substituídos por envios de “save the date” e convites para o jantar AFSO e ainda por apelos à participação na campanha do IRS Solidário.

Continua a ser necessária a versão abreviada em papel porque há bastantes famílias solidárias sem email.

- A página do **Facebook** continuou a crescer em 2018, menos em número de fãs, mais em número de seguidores.

### Número de Fãs



### Número de Seguidores



A diferença entre fã e seguidor, em termos simples, pode definir-se da seguinte forma:

- gostar de uma página (fã) mostra o nosso apoio (endorsement) a essa página e os outros podem ver que somos seus fãs mas isso não garante que vejamos as suas publicações;
- ser um seguidor, implica que, embora não tenhamos querido tornar-nos fãs (e por isso não conta como um Like), expressamos a intenção de nos mantermos informados sobre a actividade da página, pelo que seremos notificados sempre que existir actividade na mesma (a não ser que tenhamos optado por outras preferências).

Há ainda margem para melhorar, otimizando a página de acordo com algumas opções que o Facebook oferece, linkando para o website (quando existir), etc... mas o crescimento apenas orgânico, isto é, sem recorrer a anúncios pagos, é actualmente um trabalho quase impossível, e os resultados obtidos cada vez mais lentos e, sobretudo, muito baixos.

O Facebook é uma rede comercial e para obtermos melhores resultados, mais rapidamente, seria necessário pagar.

### Campanha IRS Solidário

Em 2018 a AFSO pôde contar novamente com o apoio da By.Com para desenvolver a campanha do IRS Solidário. Foram criadas peças de divulgação no Facebook, cartazes e newsletters. Também foi reimpresso o marcador em cartão com os dados fiscais da Associação, que depois foi distribuído em massa em Oeiras, com a colaboração dos escuteiros marítimos de Nova Oeiras.

A campanha integrou ainda o envio de mensagens mais dirigidas/personalizadas por email e SMS. A campanha voltou a obter bons resultados.

### Participação em feiras

Em 2018 não foi realizada a feira social, talvez por o C.C. OeirasParque estar em obras e não permitir a realização da exposição de cartazes/roll ups das diversas entidades.

### Imprensa

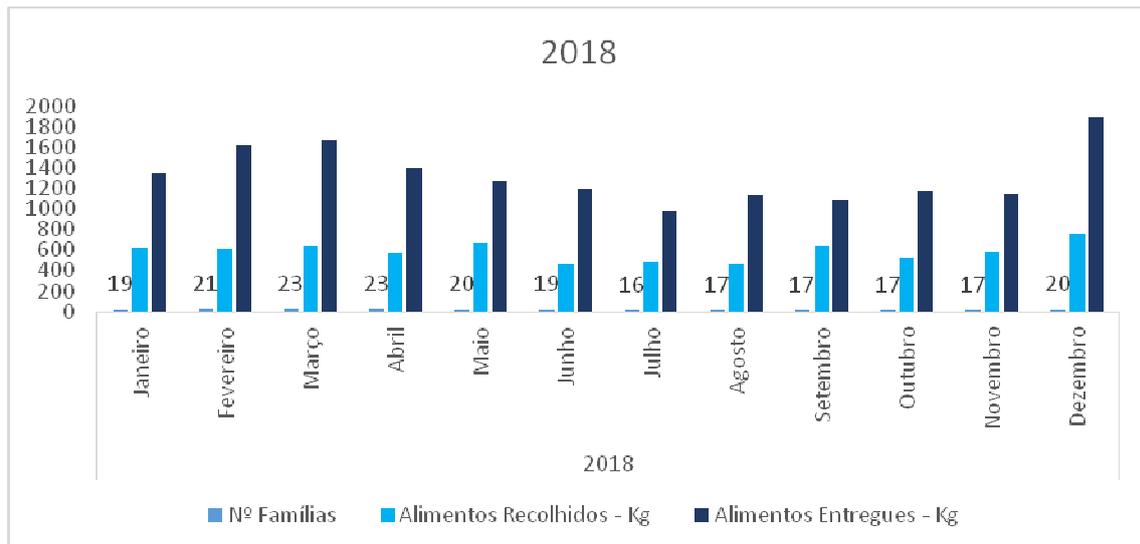
Em 2018 também não desenvolvemos esforços de comunicação na imprensa. Para além da projecção obtida com anteriores presenças na media regional ter tido um impacto muito limitado, o facto de a equipa de comunicação da AFSO estar reduzida a uma pessoa também não permite o esforço necessário para desenvolver e testar novos meios/formas de divulgar a associação neste canal – sobretudo em meios de maior alcance.

### TV

Em 2018, a AFSO foi uma das instituições apoiadas no concurso da TVI “Apanha se poderes”. Para além do donativo que daí resultou, também resultaram comentários no Facebook de pessoas que ficaram a conhecer a Associação através do programa. Por este facto, e pela experiência de outras IPSS, percebemos que a presença na TV – através da participação em programas do tipo “Cristina Ferreira” ou parecidos – talvez pudesse ser interessante como forma de divulgação da actividade da AFSO.

## 6. Gestão dos bens alimentares e de higiene e limpeza

O ano de 2018 foi um ano em que a média de apoio mensal prestado foi de 19 famílias, tendo sido os meses de março e abril aqueles que mais famílias apoiamos com um total de 23 famílias e o mês de Julho o mais baixo com apenas 16 famílias.



Recolha – Relativamente à recolha de alimentos, no ano de 2018, houve uma mudança no tipo de donativos, de bens para contribuição em dinheiro, de muitas das famílias solidárias. Nesse sentido em muitos meses, os bens recolhidos não foram suficientes para a composição dos cabazes havendo necessidade de os complementar com bens comprados.

O stock do armazém tem sido residual. No entanto, no ano de 2018, contámos com o apoio da Peixaria do Bairro que doou regularmente peixe para os cabazes e a Paróquia de S. Julião com a partilha de legumes congelados e a Multicert com fruta. No mês de Natal a Parkids também fez uma recolha para os cabazes de Natal.

Além dos cabazes mensais, como habitualmente, foram ainda distribuídos os cabazes de Páscoa e de Natal com produtos adequados à época festiva e que estão contemplados no gráfico, associados ao cabaz do mês correspondente às datas festivas.

Equipa - No ano de 2018, as equipas que se criaram em 2017 têm-se mantido, contudo com maiores oscilações. Mantém-se o problema da equipa de receção da encomenda do Recheio à 6ª. A equipa de 6ª à noite passou a assumir a divisão dos congelados.

Equipa de Compras – Entre as várias equipas associadas ao armazém esta é a que neste momento mais necessita de ser reforçada, uma vez que esteve muito dependente da voluntária Helena Herédia para receber a encomenda do Recheio, cujo horário de entrega desde que mudámos para a nova sede tem sido mais regular.

Fornecimento de frescos – As compras continuam a estar concentradas todas num mesmo fornecedor- RECHEIO, para maior comodidade e por não haver voluntários com capacidade física para gerir doutro modo esta questão.

Em todo o caso, verificou-se que o facto de ser um único fornecedor não veio agravar o valor da encomenda.

Cabazes - As tarefas de registo, e reforço de stocks, composição de cabazes, verificação, pesagem e distribuição são procedimentos que neste momento são conhecidos de todos e que já fazem parte da dinâmica da realização dos cabazes. A base de dados que foi melhorada também tem agilizado esta tarefa.

O processo de aferição dos cabazes por segunda pessoa vem revelando cada vez menos erros mas continua a revelar-se importante para assegurar o efetivo cumprimento das listas e registo de alterações.

A preparação dos frescos e congelados de véspera é um procedimento que agiliza a entrega aos sábados em particular na 1ª volta. Também neste ano se conseguiu uma maior regularidade na antecipação do envio das listas para os voluntários.

Não foi ainda possível em 2018 obter a valorização automática dos cabazes entregues em termos do seu valor nutricional.

## 7. Parcerias

Parcerias institucionais – Mantiveram-se as parcerias com as juntas de freguesia, Centros Sociais Paroquiais e outros, no encaminhamento de casos para apoio, com a BUS em termos de mobiliário e equipamentos. Mantém-se parceria com a Entraajuda, na área da formação.

Comissão Social de Freguesia – Manteve-se a presença em todas as reuniões da Comissão Social de Freguesia, dando visibilidade ao projecto entre pares e obtendo o conhecimento da realidade da intervenção local, bem como as presenças nos núcleos de intervenção local. Em 2018 não houve feira social nem foi organizada qualquer exposição.

Sede/Armazém – Os contatos mantidos junto da CMO ao longo dos anos culminaram na cedência à AFSSO de um espaço comercial, com cerca de 100m<sup>2</sup> que tem permitido um funcionamento autónomo e se espera poder gerar outros usos e outras dinâmicas associativas.

Parcerias com empresas – Mantiveram-se as parcerias com a Meninos-na-Linha, D'Alentejo com Amor, com a Peixaria do Bairro e com a Farmácia Sacoar. Manteve-se inactiva a parceria com a Videorex (reparação de máquinas).

Em termos de fornecimento alimentar manteve-se a estratégia de centralização do abastecimento num único fornecedor (Recheio) com bons resultados, apesar da dificuldade na definição da hora de entrega e falhas recorrentes nas quantidades pedidas.

## 8. Envolvimento e Participação

Workshops/reuniões – No dia 19 de maio, sob o lema, nova sede, novos rumos, realizou-se uma reunião alargada de reflexão sobre possíveis rumos a tomar, alargada a todos os voluntários. As equipas funcionaram regularmente, embora, sem reunirem os seus voluntários para balanço, avaliação e melhor coordenação.

Almoço Inauguração da sede – e de comemoração da família beneficiária nº 100: no dia 24 de Março realizou-se um almoço convívio com associados e voluntários, após a AG ordinária, seguindo-se uma tarde de porta aberta para a qual foram convidadas todas as famílias solidárias e outros stakeholders do projeto.

Jantar de Aniversário – O Jantar de Aniversário da AFSSO continua a ser o grande momento anual de congregação dos voluntários e famílias solidárias da AFSSO e tem contribuído para o envolvimento e sentido de pertença dos participantes no projeto.

Em 2018 teve cerca de 200 participantes, realizou-se no Forte de S. Julião da Barra tendo corrido muito bem em todos os aspetos, nomeadamente o bom tempo que ajudou a melhor desfrutar da situação excepcional do forte. Recorreu-se a uma equipa de profissionais, mas também à colaboração de cerca de 20 voluntários, muitos deles jovens da paróquia de S. Julião da Barra, que colaboram regularmente com a AFSSO.

Associados – As Assembleias-Gerais continuaram a ser bastante participadas e animadas, mas o número de associados continua a ser reduzido, não se tendo registado novas adesões no ano de 2018.

Voluntários – Em 2018, realizou-se o inquérito bienal de satisfação aos voluntários, em Fevereiro e o balanço anual através de inquérito personalizado online no mês de Junho. Fez-se ainda uma avaliação pelos participantes e voluntários do Jantar anual.

Famílias Solidárias – Em 2018 continuou a registar-se a tendência de mudança de contribuição em bens para contribuição em dinheiro sendo cada vez mais notório o menor número de contributos em alimentos.

Distribuição – Foi possível reforçar em 2018 esta equipa com mais voluntários, apesar de ter havido algumas desistências. É de realçar a colaboração continuada da maioria dos voluntários da equipa, alguns já com vários anos de colaboração.

Continua a ser necessário em 2019 reforçar esta equipa, de forma a garantir um funcionamento mais estável, especialmente no que respeita à dependência dos voluntários em cujas viaturas os cabazes são entregues às famílias beneficiárias.

Procurou-se em cada reajuste promover a optimização dos circuitos de entrega mas prevalecendo e sobrepondo-se na medida do possível, o princípio de manter os mesmos voluntários a acompanhar as mesmas famílias.

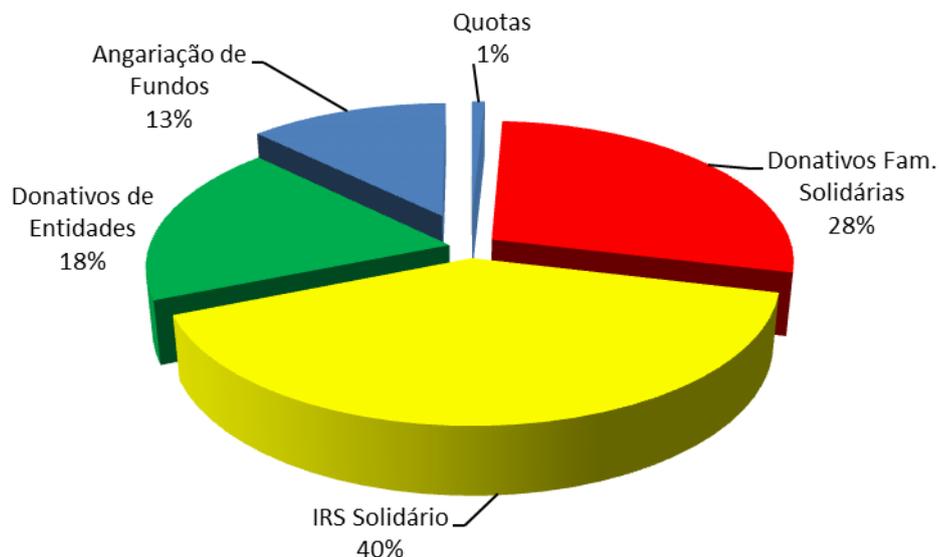
## 9. Resumo das Contas

Em 2018 a AFSO registou receitas totais de 25.968 Euros e despesas no valor de **16.372** Euros representando um saldo positivo de 9.496 Euros. Para este saldo contribuíram essencialmente as acções de angariação nomeadamente o Jantar de Aniversário, assim como o donativo proveniente do IRS Solidário.

	2017	2018
Quotas	€ 200	€ 220
Donativos Fam. Solidárias	€ 7.805	€ 7.451
IRS Solidário	€ 6.912	€ 10.686
Donativos de Entidades	€ 170	€ 4.946
Angariação de Fundos	€ 3.700	€ 3.365
<b>Total:</b>	<b>€ 18.787</b>	<b>€ 26.668</b>

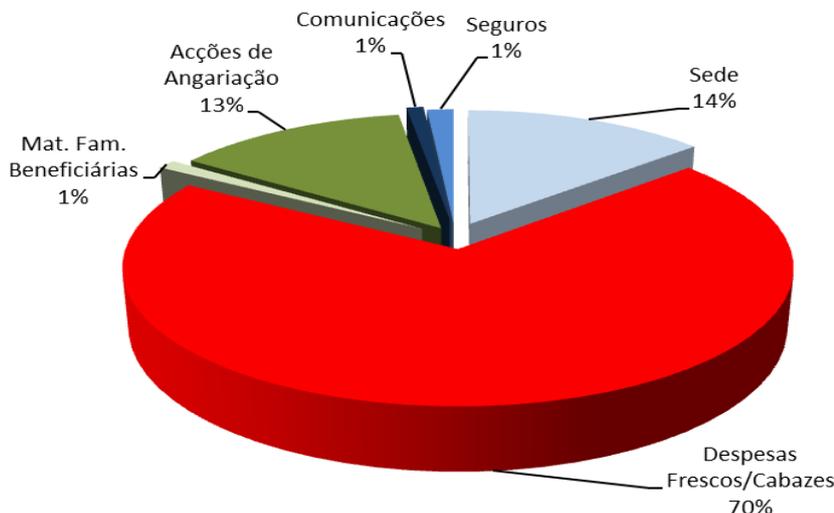
Verifica-se que os donativos mensais das famílias solidárias contribuíram em 28 % para o total das receitas. O Jantar de Aniversário rendeu cerca de 13% do total de receitas da Associação e o IRS Solidário cerca de 40%.

### Composição das Receitas - 2018



Durante o ano de 2018 o total de gastos da AFSO foi de 16.372 Euros. O grosso destes gastos centraram-se na compra de alimentos frescos: legumes, carne e peixe para as famílias beneficiárias (70%). Houve também um aumento de custos com a Sede, devido a necessidades de compra de materiais (estantes, cadeiras, mesas, etc) e equipamento de frio.

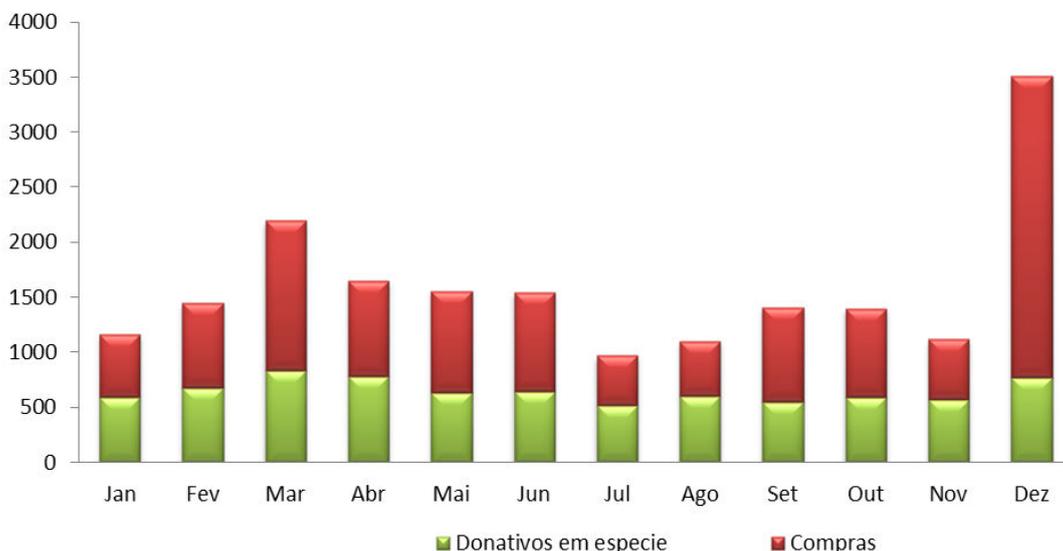
### Composição das Despesas - 2018



No ano de 2018 procedemos outra vez à valorização dos alimentos e outros produtos doados pelas nossas famílias solidárias. No gráfico abaixo é feita mês a mês, a comparação dos bens doados pelas famílias, e as compras efectuadas para a constituição dos cabazes.

Continua-se a manifestar a tendência de as nossas famílias solidárias substituírem a sua contribuição em produtos, por dinheiro. Em 2018, para a construção dos cabazes verificou-se que 59% do seu valor veio de produtos adquiridos, contra 41% de produtos entregues pelas nossas famílias. O aumento significativo de compras para cabazes em Dezembro, foi devido ao reforço do Cabaz de Dezembro e Natal, onde também incluímos um cartão de compras Continente para cada família beneficiária.

### Donativos Mensais em Espécie e Despesas em Frescos 2018



A 31 de Dezembro de 2018 o saldo da AFSSO era de €29.305,60 na conta do BPI.

O resultado líquido de 2017 foi de **€9.968,12**. Propõem-se a sua aplicação em Resultados Transitados.

Mais uma vez e desde o início da actividade da associação, é de salientar todo o apoio prestado em regime *pro bono* pela **CURTICONTA**, assegurando toda a contabilidade da AFSSO.

## 10. Conclusão

Em 2018 materializou-se um dos grandes objetivos almejados desde o início - a obtenção de instalações próprias. Reforçou-se a campanha para a consignação do IRS que se vem consolidando como ação de divulgação e angariação de fundos, equipou-se a sede, realizou-se de novo o jantar de aniversário no Forte de S. Julião da Barra, um workshop, um convívio na inauguração da sede e o habitual almoço de natal dos voluntários.

Ficou por concluir, mas bastante adiantado, o novo site, e pendente a constituição duma equipa de voluntariado.

Foi um ano sem crescimento, mas em que o projecto se continuou a desenvolver num espírito de melhoria continua. Cremos que os passos dados em 2018 contribuirão para levar a AFSSO mais além em 2019.

Agradecemos a todas as pessoas e entidades que apoiaram o projecto família solidária em bens, em serviços e como voluntários, permitindo fazer chegar a algumas famílias este apoio tão necessário.

Oeiras, 2 de Março de 2019

A Direcção da AFSSO

# ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA SOLIDÁRIA DE OEIRAS

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

NIF : 510 408 524

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2018	31 Dezembro 2017
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis		943,87	893,50
Activos intangíveis			
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>943,87</b>	<b>893,50</b>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Inventários		485,00	1 250,00
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber			
Diferimentos		202,89	202,89
Caixa e depósitos bancários		29 823,31	19 140,56
<b>Total do activo corrente</b>		<b>30 511,20</b>	<b>20 593,45</b>
<b>Total do activo</b>		<b>31 455,07</b>	<b>21 486,95</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Fundo Social			
Reservas legais			
Resultados transitados		21 486,95	14 345,79
Outras variações no capital próprio			
		21 486,95	14 345,79
Resultado líquido do período		9 968,12	7 141,16
<b>Total do capital próprio</b>		<b>31 455,07</b>	<b>21 486,95</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes publicos			
Associados			
Outras contas a pagar			
Diferimentos			
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>31 455,07</b>	<b>21 486,95</b>

Contabilista Certificado



A Direcção

# ASSOCIAÇÃO FAMILIA SOLIDÁRIA DE OEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

NIF : 510 408 524

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dezembro 2018	31 Dezembro 2017
Proveitos Associativos		3 585,00	3 900,00
Subsídios à exploração		31 446,67	25 358,96
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-4 437,31	-3 357,94
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		-20 160,53	-18 344,42
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10 433,83</b>	<b>7 556,60</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-465,71	-415,44
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9 968,12</b>	<b>7 141,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9 968,12</b>	<b>7 141,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9 968,12</b>	<b>7 141,16</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Contabilista Certificado



A Direcção

# ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA SOLIDÁRIA DE OEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios	-11 550,57	-9 127,40
Pagamentos a fornecedores	-4 427,01	-3 416,35
Pagamentos ao pessoal		
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-15 977,58</b>	<b>-12 543,75</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	-10,30	-34,32
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>-15 987,88</b>	<b>-12 578,07</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-516,08	-679,89
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
	<b>-516,08</b>	<b>-679,89</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	0,00	0,00
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>-516,08</b>	<b>-679,89</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos	3 585,00	3 900,00
Cobertura de prejuizos		
Doações	23 601,71	14 891,94
Outras operações de financiamento		
	<b>27 186,71</b>	<b>18 791,94</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>27 186,71</b>	<b>18 791,94</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>10 682,75</b>	<b>5 533,98</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>19 140,56</b>	<b>13 606,58</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>29 823,31</b>	<b>19 140,56</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

  
Contabilista Certificado

A Direcção

**ANEXO*****Exercício de 2018*****Nota 1 - Identificação da entidade:**

1 – Designação da entidade: **AFSO – Associação Família Solidária de Oeiras**

2 – Sede: Av. Artur Cupertino de Miranda, 5 r/c Dto 2780-194 Oeiras

3 – Numero Identificação Fiscal: **510 408 524**

4 – Natureza da Actividade: CAE 88990 Outras Actividades de Apoio Social sem Alojamento : Ajuda Alimentar e Serviço de Apoio Domiciliário

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Associação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2018.

**Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

**Nota 3 - Principais políticas contabilísticas:**

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. De salientar, no entanto, que o normativo subjacente ao SNC permite diversas bases, tais como: custo histórico, custo corrente, valor realizável líquido, valor presente (ou actual), valor recuperável, valor de uso, custo amortizado, custo presumido, justo valor e valor de mercado.

As demonstrações financeiras da empresa, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.



As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

**Nota 4 – Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros:**

Não aplicável

**Nota 5 - Fluxos de caixa:**

Descrição	2018	2017
Numerário		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	21 486,95	19 140,56
Outras disponibilidades		
Caixa e seus equivalentes	<b>21 486,95</b>	<b>19 140,56</b>
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	<b>21 486,95</b>	<b>19 140,56</b>
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

**Nota 8 - Activos fixos tangíveis:**

## 8.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

Movimentos	Rubricas					Total
	Terranos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	
Saldo inicial:						
Valor de aquisição			1 608,46		723,69	2 332,15
Depreciação acumulada			-1 168,22		-270,43	-1 438,65
Imparidade acumulada						0,00
Valor líquido inicial	0,00	0,00	440,24	0,00	453,26	893,50
Movimentos do ano:						
Aquisições			516,08			516,08
Alienações						0,00
Abates						0,00
Transferências						0,00
Depreciação do exercício			-239,08		-226,63	-465,71
Reg. deprec. acum. alienações						0,00
Reg. deprec. acum. Abates						0,00
Imparidade do exercício						0,00
Total de movimentos	0,00	0,00	277,00	0,00	-226,63	50,37
Saldo final:						
Valor de aquisição	0,00	0,00	2 124,54	0,00	723,69	2 848,23
Depreciação acumulada	0,00	0,00	-1 407,30	0,00	-497,06	-1 904,36
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	0,00	0,00	717,24	0,00	226,63	943,87

**Nota 28 - Benefícios dos empregados:**

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa foi de 0, sendo que em 31 de Dezembro de 2018 eram de 0 pessoas.

Não existem dívidas a receber, ou a pagar aos empregados.

**Nota 30 - Diversos:**

A AFSO – Associação Família Solidária de Oeiras foi constituída em 01 de Outubro de 2012.



**Balancete Razão (Acumulado até Apuramento) - 2018**

Valores em EUR

Lançamento: &lt;TODOS&gt;

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	4 070,00	4 070,00	0,00	0,00
12	Depósitos à ordem	46 608,59	16 785,28	29 823,31	0,00
28	Diferimentos	405,78	202,89	202,89	0,00
32	Mercadorias	1 735,00	1 250,00	485,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	2 848,23	1 904,36	943,87	0,00
56	Resultados transitados	0,00	21 486,95	0,00	21 486,95
62	Fornecimentos e serviços externos	4 444,69	4 444,69	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	465,71	465,71	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	20 160,53	20 160,53	0,00	0,00
72	Proveitos Associativos	3 585,00	3 585,00	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	31 446,67	31 446,67	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	42 172,83	52 140,95	0,00	9 968,12
	<b>Soma Líquida</b>	<b>157 943,03</b>	<b>157 943,03</b>	<b>31 455,07</b>	<b>31 455,07</b>

**Balancete Razão (Acumulado até Dezembro) - 2018**

Valores em EUR

Lançamento: &lt;TODOS&gt;

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	4 070,00	4 070,00	0,00	0,00
12	Depósitos à ordem	46 608,59	16 785,28	29 823,31	0,00
28	Diferimentos	405,78	202,89	202,89	0,00
32	Mercadorias	1 735,00	1 250,00	485,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	2 848,23	1 904,36	943,87	0,00
56	Resultados transitados	0,00	21 486,95	0,00	21 486,95
62	Fornecimentos e serviços externos	4 444,69	7,38	4 437,31	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	465,71	0,00	465,71	0,00
68	Outros gastos e perdas	20 160,53	0,00	20 160,53	0,00
72	Proveitos Associativos	0,00	3 585,00	0,00	3 585,00
75	Subsídios à exploração	0,00	31 446,67	0,00	31 446,67
81	Resultado líquido do período	7 141,16	7 141,16	0,00	0,00
<b>Soma Líquida</b>		<b>87 879,69</b>	<b>87 879,69</b>	<b>56 518,62</b>	<b>56 518,62</b>



**Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2018**

Valores em EUR

Lançamento: &lt;TODOS&gt;

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	4 070,00	4 070,00	0,00	0,00
111	Caixa fixo	4 070,00	4 070,00	0,00	0,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>4 070,00</b>	<b>4 070,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
12	Depósitos à ordem	46 608,59	16 785,28	29 823,31	0,00
1201	Banco - BPI	45 518,59	16 212,99	29 305,60	0,00
1202	Cartão Debito (TVI)	1 090,00	572,29	517,71	0,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>46 608,59</b>	<b>16 785,28</b>	<b>29 823,31</b>	<b>0,00</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>29 823,31</b>	<b>0,00</b>
28	Diferimentos	405,78	202,89	202,89	0,00
281	Gastos a reconhecer	405,78	202,89	202,89	0,00
2812	Seguros a reconhecer	405,78	202,89	202,89	0,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>405,78</b>	<b>202,89</b>	<b>202,89</b>	<b>0,00</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>202,89</b>	<b>0,00</b>
32	Mercadorias	1 735,00	1 250,00	485,00	0,00
321	Mercadorias - existências	1 735,00	1 250,00	485,00	0,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>1 735,00</b>	<b>1 250,00</b>	<b>485,00</b>	<b>0,00</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>485,00</b>	<b>0,00</b>
43	Activos fixos tangíveis	2 848,23	1 904,36	943,87	0,00
433	Equipamento básico	2 124,54	0,00	2 124,54	0,00
435	Equipamento administrativo	723,69	0,00	723,69	0,00
438	Depreciações acumuladas	0,00	1 904,36	0,00	1 904,36
4383	Equipamento básico	0,00	1 407,30	0,00	1 407,30
4385	Equipamento administrativo	0,00	497,06	0,00	497,06
	<b>Soma Líquida</b>	<b>2 848,23</b>	<b>1 904,36</b>	<b>943,87</b>	<b>0,00</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>2 848,23</b>	<b>1 904,36</b>
56	Resultados transitados	0,00	21 486,95	0,00	21 486,95
561	Resultados transitados	0,00	21 486,95	0,00	21 486,95
	<b>Soma Líquida</b>	<b>0,00</b>	<b>21 486,95</b>	<b>0,00</b>	<b>21 486,95</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>0,00</b>	<b>21 486,95</b>
62	Fornecimentos e serviços externos	4 444,69	7,38	4 437,31	0,00
622	Serviços especializados	175,02	7,38	167,64	0,00
6222	Publicidade e propaganda	157,34	0,00	157,34	0,00
6227	Serviços Bancários	17,68	7,38	10,30	0,00
623	Materiais	1 533,76	0,00	1 533,76	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste r	702,91	0,00	702,91	0,00
6233	Material de escritório	627,28	0,00	627,28	0,00
6238	Outros	203,57	0,00	203,57	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	192,80	0,00	192,80	0,00
6251	Deslocações e estadas	192,80	0,00	192,80	0,00
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	192,80	0,00	192,80	0,00
626	Serviços diversos	2 543,11	0,00	2 543,11	0,00
6262	Comunicação	155,66	0,00	155,66	0,00
62621	Comunicação-despesas postais	21,20	0,00	21,20	0,00
62622	Comunicação-telefones e out	105,00	0,00	105,00	0,00
62623	Comunicação - Internet	29,46	0,00	29,46	0,00
6263	Seguros	243,47	0,00	243,47	0,00
62633	Seguros - Voluntários	243,47	0,00	243,47	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	49,20	0,00	49,20	0,00
6269	Despesas Acção Angariação	2 094,78	0,00	2 094,78	0,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>4 444,69</b>	<b>7,38</b>	<b>4 437,31</b>	<b>0,00</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>4 437,31</b>	<b>0,00</b>
64	Gastos de depreciação e de amortizaçã	465,71	0,00	465,71	0,00
642	Activos fixos tangíveis	465,71	0,00	465,71	0,00
6423	Deprec-equipamento básico	239,08	0,00	239,08	0,00



**Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2018**

Valores em EUR

Lançamento: &lt;TODOS&gt;

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6425	Deprec-equipamento administrativo	226,63	0,00	226,63	0,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>465,71</b>	<b>0,00</b>	<b>465,71</b>	<b>0,00</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>465,71</b>	<b>0,00</b>
68	Outros gastos e perdas	20 160,53	0,00	20 160,53	0,00
688	Outros	20 160,53	0,00	20 160,53	0,00
6882	Donativos	20 160,53	0,00	20 160,53	0,00
68823	Donativos - Cabazes	11 412,02	0,00	11 412,02	0,00
68824	Donativos - Materiais	8 748,51	0,00	8 748,51	0,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>20 160,53</b>	<b>0,00</b>	<b>20 160,53</b>	<b>0,00</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>20 160,53</b>	<b>0,00</b>
72	Proveitos Associativos	0,00	3 585,00	0,00	3 585,00
721	Quotizações de Filiação e Inscrição	0,00	220,00	0,00	220,00
7211	Quotizações de Particulares	0,00	220,00	0,00	220,00
723	Promoções para Captação de Recursos	0,00	3 365,00	0,00	3 365,00
7232	Angariação de Fundos - B	0,00	3 365,00	0,00	3 365,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>0,00</b>	<b>3 585,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 585,00</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>0,00</b>	<b>3 585,00</b>
75	Subsídios à exploração	0,00	31 446,67	0,00	31 446,67
751	Subsídios do Estado e outros entes púb	0,00	1 600,00	0,00	1 600,00
753	Donativos de Particulares	0,00	800,00	0,00	800,00
754	Donativos de Particulares - Contrib. Me	0,00	6 651,15	0,00	6 651,15
755	Donativos de Empresas	0,00	3 864,19	0,00	3 864,19
756	Donativos Em Espécie	0,00	7 844,96	0,00	7 844,96
758	Donativos - IRS Solidario	0,00	10 686,37	0,00	10 686,37
	<b>Soma Líquida</b>	<b>0,00</b>	<b>31 446,67</b>	<b>0,00</b>	<b>31 446,67</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>0,00</b>	<b>31 446,67</b>
81	Resultado líquido do período	7 141,16	7 141,16	0,00	0,00
818	Resultado líquido	7 141,16	7 141,16	0,00	0,00
	<b>Soma Líquida</b>	<b>7 141,16</b>	<b>7 141,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Soma Líquida</b>	<b>87 879,69</b>	<b>87 879,69</b>	<b>56 518,62</b>	<b>56 518,62</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>58 422,98</b>	<b>58 422,98</b>